

Hometeka vende casas pré-fabricadas inspiradas em experiência de consumo

Startup brasileira investe em conceito inovador até então dominado pelos europeus, japoneses e americanos. A startup brasileira Hometeka encontrou em um concurso de arquitetura uma maneira de evitar a dor de cabeça com mão de obra (principalmente para quem constrói fora dos centros urbanos) e surpresas no orçamento, fato muito comum na área da construção civil.

A dupla de arquitetos Leandro Araújo e Roberto Andrés criou o Prêmio Hometeka, que conta com o engajamento de escritórios de arquitetura de todo o Brasil, com um único objetivo: buscar soluções práticas e conscientes para moradia.
Inspirados na experiência de consumo, os arquitetos Bernardo Horta e Pedro Haruf, ganhadores da última edição, projetaram um sistema modular chamado Casa Chassi. A partir dele é possível criar tipologias diferentes de acordo com cada necessidade.
Pensando em um sistema digital que dá ao consumidor final a experiência de ‘projetar’ a sua própria casa, escolhendo dentre 16 módulos pré-estabelecidos e adequando-os a soluções do dia a dia, de acordo com custos, gosto, dimensões e particularidades.
Além de escolher dentre os módulos, os clientes podem selecionar componentes como portas, janelas, padrão de cor, revestimentos externos e internos, tipo de cobertura, soluções ambientais como aquecimento solar, captação e reuso de água dentro outras possibilidades.
Diferente das tiny houses (micro casas) convencionais, a Casa Chassi promete trazer conforto com espaços mais amplos e funcionais.
De acordo com a Secovi (Sindicato da Habitação na Internet) com o aumento dos preços dos imóveis e a mudança no perfil das famílias brasileiras, a preferência pelos imóveis novos de um dormitório tem se consolidado, principalmente em grandes metrópoles como São Paulo. Nos últimos dez anos, a venda desse tipo de moradia na capital cresceu 406,39%. Um imóvel de 30m² custa em torno de R$ 225 mil a R$ 500 mil.
A Casa Chassi é uma alternativa mais acessível. O valor médio sai por R$ 175 mil, incluindo:

dois dormitórios, um banheiro, cozinha, sala de estar e um alpendre. Tudo no projeto foi pensando para facilitar a obra. Os módulos foram dimensionais para poderem ser transportados legalmente em estradas brasileiras. Assim, não importa o endereço, as unidades básicas da casa podem ser construídas fora do terreno e montadas sem imprevistos.
www.hometeka.com.br

Foto: divulgação
Denise Delalamo Comunicação